

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010064P8 - MEDICINA (OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA)	Doutorado	1973
	Mestrado	1973

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA)	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) da USP, com mestrado e doutorado, foi recomendado pela CAPES em 1973. Recebeu conceito 4 no último triênio. O Programa apresenta 01 área de concentração (Obstetrícia e Ginecologia) e 20 linhas de pesquisa para 70 projetos em andamento em 2010 e 2011; e 78 em 2012. A área de concentração é abrangente, porém há coerência entre linhas de pesquisa e projetos. A grade curricular oferece suporte às linhas de pesquisa e projetos e é composta de 20 disciplinas do mestrado e 30 do doutorado. Apresenta corpo docente com 20 docentes permanentes e 05 docentes colaboradores (25%).

O Programa descreve como metas estabelecer convênios com instituições de ensino nacionais e internacionais, visando produzir pesquisa de qualidade. Não há detalhamento deste planejamento futuro.

O Programa possui dois laboratórios próprios, de imunohistoquímica/histomorfologia e morfometria; e de cultura de células, objetivando promover pesquisa translacional com integração de pesquisa clínica e básica. O Programa tem parceria com laboratórios da UNIFESP e da USP. O Programa dispõe de biotério para experimentação animal. Possui biblioteca própria. Aponta ter intercâmbio interinstitucional com a Universidade de Lyon, França, sem caracterização na proposta e sem produção conjunta. O Programa refere captação de recursos por 09 DP (45%) junto a agências de fomento à pesquisa e à instituições privadas em torno de R\$ 1.700.000,00.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------

Ficha de Avaliação do Programa

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Corpo docente formado por 20 DP, sendo que 18 DP têm formação e atuação na área (90%). Todos os DP atuam como revisores em periódicos nacionais (100%). Quatorze DP têm atuação como revisores em periódicos internacionais (70%). Três DP atuaram como visitantes em outras instituições de ensino superior internacionais e/ou estágio pós-doutoral (12%), o que é desejável para a área. Dezoito DP (90%) atuam como consultores de agência de fomento (FAPESP). Todos os DP participam como editores ou revisores em diversos periódicos nacionais e/ou internacionais (100%), denotando qualidade dos DP. Não há descrição na Proposta do Programa atuação de DP como supervisores de alunos pós-graduados.

São 62 alunos para 20 DP (3,1 alunos/DP). A atividade de orientação de iniciação científica no triênio foi de 20 DP/10 alunos PIBIC (50%). Houve mudanças no corpo docente permanente e colaborador no triênio, com entrada e saída de docentes, mantendo o mesmo número médio de DP no triênio (20). Tais mudanças visaram retirar DP improdutivos e permitir a entrada de DP compatíveis com as LPs do Programa e com capacidade produtiva. 80% dos DP atuaram em todo o triênio, indicando consistência na atuação dos DP. Não há relato de aposentadoria de professores. As co-orientações não foram caracterizadas no relatório.

95% dos DP ministraram disciplinas, embora de forma heterogênea. A orientação concentra-se em 20% do DP, embora todos os DP tenham orientado no triênio. A média de orientações/triênio foi de 1,8. A proporção de DP com 3 a 8 alunos no período foi de 5/20 DP.

Não há menção da realização de doutorado sanduíche.

Nove de 20 DP captaram recursos junto às agências de fomento (45%). São sete os pesquisadores detentores de bolsa de produtividade do CNPq (35% dos DP), fato desejável para a área. Nove obtiveram financiamento de 26 projetos em agências financiadoras de pesquisa (26 projetos de 78, ou seja, 33%). 50% dos DP obtiveram captação de recursos, o que pode ser implementado, objetivando homogeneização na captação de recursos.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	-----------

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	-----

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

Foram matriculados 114 alunos no mestrado com 28 titulações (24,5%) e 67 alunos no doutorado com 19 titulações (28,3%). O número médio de orientações por docente permanente foi de 1,8 aluno/DP, que encontra-se abaixo da média da área.

Dezoito DP tiveram orientados titulados no triênio (90%), acima da média da área. Onze DP orientadores mantiveram-se com 3 a 8 orientandos no triênio (55%), abaixo da média da área. A atividade de orientação foi heterogênea, concentrada em 04 DP.

Foram publicados 70 artigos com discentes para 47 titulados (1,5), acima da média da área. No triênio os discentes e egressos publicaram 70 artigos enquanto o Programa publicou 103 artigos (67%), acima da média da área. Dos 70 artigos com discentes, 38 foram publicados em estratos A1, A2 e B1 (54%), porcentual mais elevado que a média da área.

O tempo médio de titulação no mestrado foi de 36 meses, considerado regular pela área. O tempo médio de titulação do doutorado foi de 31 meses, considerado muito bom.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Regular

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

O Programa publicou 103 artigos no triênio pelo corpo DP, sendo: 3 A1, 19 A2, 36 B1, 18 B2, 23 B3, 03 B4 e 01 B5.

O Programa incluiu artigo com somente 01 docente colaborador e outras 26 publicações com inconsistências.

A razão total da produção do Programa (103 artigos) pelo corpo DP (20) é de 5,15. O total da produção (A1+A2+B1 – 58 artigos) por 20 DP é de 2,9. 85% dos DP publicaram em estratos A1+A2. 100% dos DP publicaram em estratos A1+A2+B1. O porcentual de publicações em estratos A1, A2 e B1 contendo discentes/egressos + DPs (38 publicações) em relação ao total de publicações do Programa (103) foi de 36,8%. Este último fato revela produção conjunta DP com discente ou egresso abaixo do adequado para a área.

Não há menção de patentes no relatório, porém é descrita produção técnica.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua	15.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

atuação.

Comissão: Bom

Apreciação

O Programa tem inserção e impacto regional e nacional, não caracterizadas de forma adequada na Proposta.

O Programa aponta nucleação, pois é responsável pela formação de vários alunos que se inseriram em Universidades públicas e privadas em todo o território nacional, sem entretanto caracterizá-los. Há interação com outros grupos de pesquisa sem produção conjunta.

Quanto a visibilidade, o Programa destaca sua página na internet onde apresenta sua estrutura, corpo docente, linhas de pesquisas, disciplinas e demais informações.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Regular
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular

Comissão: Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

Data Chancela: 20/11/2013 **Conceito Comissão:** Bom

Nota Comissão: 4

Apreciação

O Programa de mestrado e doutorado em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) apresenta corpo docente permanente com flutuações no triênio visando melhorar a qualidade de suas publicações. Tem boa infra-estrutura para a pesquisa, e o desempenho do corpo discente se faz de forma adequada. Visa internacionalização por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, porém não implementou bolsas de doutorado sanduíche. Tem boa produção bibliográfica, mas não apresenta produção técnica de inovação, tais como patentes.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa apresenta 01 área de concentração muito abrangente

Linhas de pesquisa e projetos apresentam coerência

A infra-estrutura para pesquisa é adequada

O Programa tem 20 DP, e flutuações no número de DP no triênio. Tem 05 professores colaboradores (20%)

A produção bibliográfica foi boa

Não há relato produção técnica de inovação, tais como patentes

Recomendações da Comissão ao Programa.

Redimensionar área de concentração

Estabilizar o corpo docente de DP

Investir em inovação e geração de patentes

Melhorar a qualidade das publicações conjuntas com alunos\egressos para estratos superiores do Qualis (A1, A2 e B1), em particular as vinculadas com projetos de dissertações e teses.

Investir em intenacionalização do PPG

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Ficha de Avaliação do Programa

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 4

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)